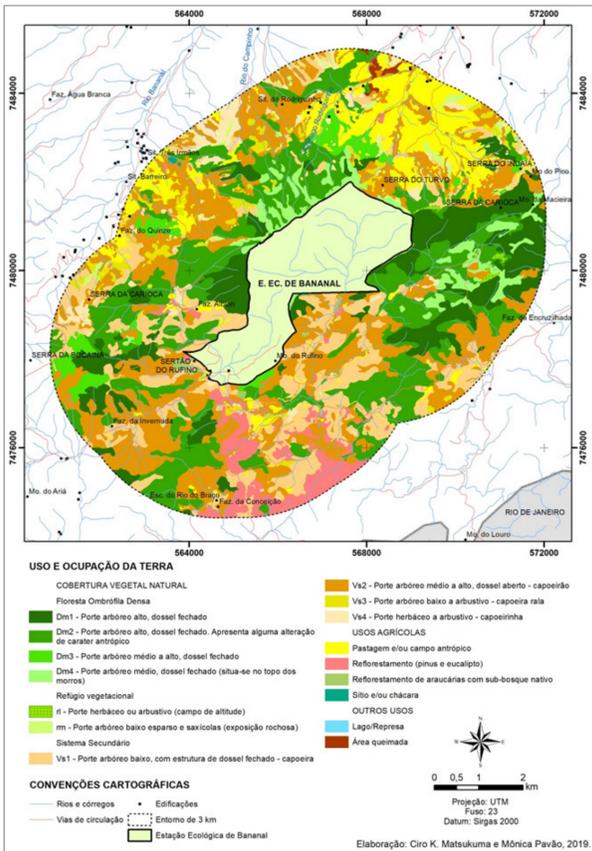


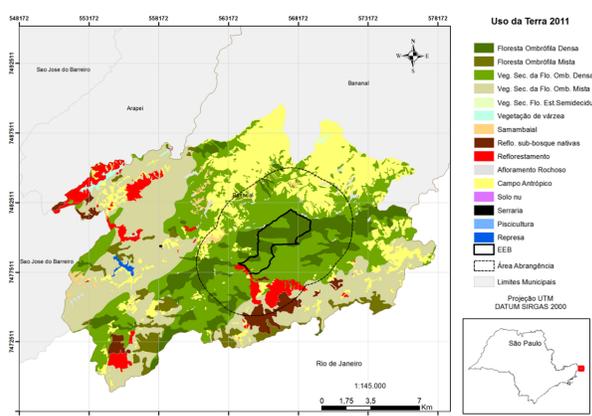
# PLANO DE MANEJO EE BANANAL - MEIO ANTRÓPICO



## USO DO SOLO

Cobertura vegetal natural formada pela Floresta Ombrófila Densa, Refúgio Vegetacional e Sistema Secundário da Floresta Ombrófila Densa, ocupa a maior parte do entorno da EE Bananal, somando 6.267,6 ha (84,7%) para a área de estudo de 2019 e, 23.206,72 ha (71,92%) para a área de estudo de 2011. Os usos agrícolas mais comuns são pastagens e campo antrópico, seguido pelo reforestamento em ambos os anos.

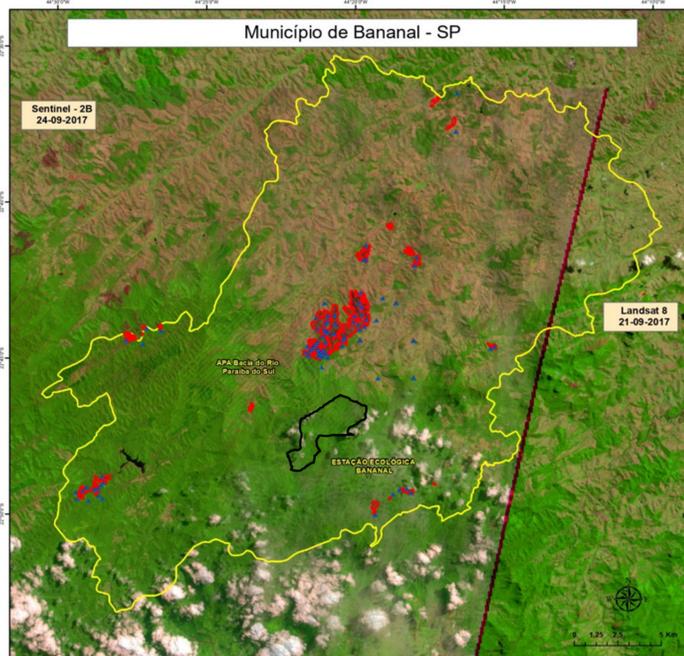
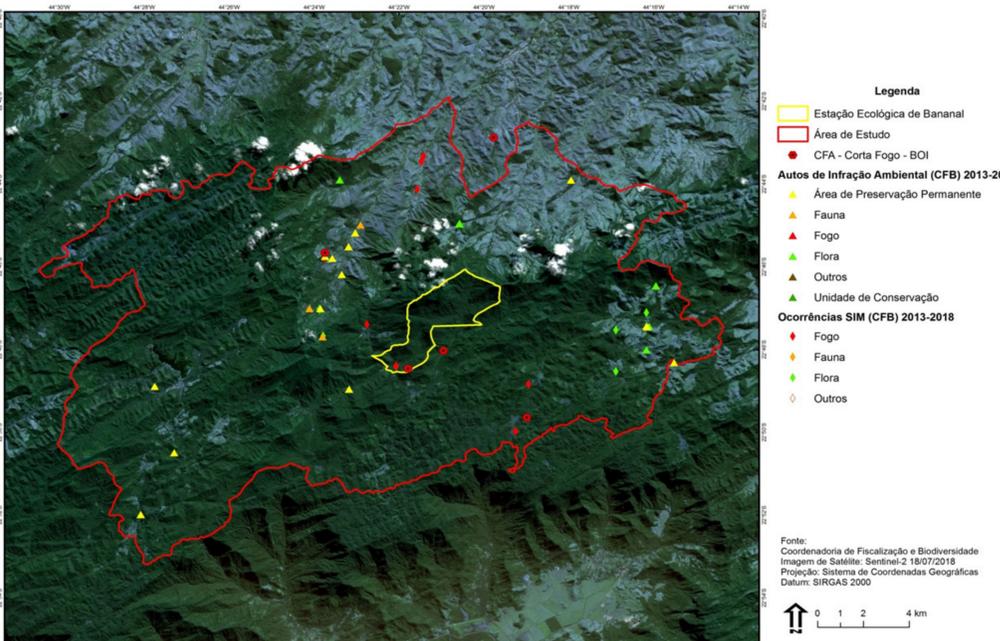
CATEGORIAS DE USO DA TERRA E VEGETAÇÃO NATURAL	Área (ha)	%
<b>Cobertura Vegetal Natural</b>		
<b>Floresta Ombrófila Densa Montana e Submontana</b>		
Dm2 - Porte arbóreo alto, dossel fechado. Apresenta alguma alteração de caráter antrópico	1.602,2	21,7
Dm1 - Porte arbóreo alto, dossel fechado	892,3	12,1
Dm4 - Porte arbóreo médio, dossel fechado (situa-se no topo dos morros)	236,9	3,2
Dm3 - Porte arbóreo médio a alto, dossel fechado	202,8	2,7
<b>Refúgio Vegetacional</b>		
rm - Porte arbóreo baixo espesso e saxícolas (exposição rochosa)	96,5	1,3
rl - Porte herbáceo ou arbustivo (campo de altitude)	21,0	0,3
<b>Sistema Secundário</b>		
Vs2 - Porte arbóreo médio a alto, dossel aberto - capoeirão	1.887,6	25,5
Vs1 - Porte arbóreo baixo, com estrutura de dossel fechado - capoeira	954,7	13,3
Vs4 - Porte herbáceo a arbustivo - capoeirinha	199,0	2,7
Vs3 - Porte arbóreo baixo a arbustivo - capoeira rala	145,6	2,0
<b>Subtotal</b>	<b>6.267,6</b>	<b>84,7</b>
<b>Usos Agrícolas</b>		
Pastagem e/ou campo antrópico	774,9	10,5
Reforestamento	308,5	4,2
Reforestamento de araucárias com sub-bosque nativo	27,4	0,4
Sítio e/ou chácara	3,3	0,04
<b>Subtotal</b>	<b>1.114,0</b>	<b>15,1</b>
<b>Outros Usos</b>		
Área queimada	17,3	0,2
Lago/Represa	0,5	0,01
<b>Subtotal</b>	<b>17,9</b>	<b>0,2</b>
<b>Total</b>	<b>7.399,5</b>	<b>100,0</b>



USO E OCUPAÇÃO DA TERRA	ÁREA (HA)	%
<b>Vegetação Natural</b>		
Sambambai	277,81	0,86
Floresta Ombrófila Densa	3.513,68	10,89
Floresta Ombrófila Mista	1.251,73	3,88
Vegetação Secundária da Floresta Ombrófila Densa	9.425,31	29,21
Vegetação Secundária da Floresta Ombrófila Mista	8.561,76	26,53
Vegetação Secundária da Floresta Estacional Semidecidual	53,20	0,16
Vegetação de Várzea	123,23	0,38
<b>Subtotal</b>	<b>23.206,72</b>	<b>71,92</b>
<b>Usos Agrícolas</b>		
Pastagem e/ou Campo Antrópico	6.585,70	20,41
Reforestamento	1.349,16	4,18
Reforestamento com sub-bosque de espécies nativas	817,23	2,53
<b>Subtotal</b>	<b>8.752,09</b>	<b>27,12</b>
<b>Outros usos</b>		
Serraria - imóvel rural	3,80	0,01
Represa	62,48	0,19
Piscicultura	2,10	0,01
Solo nu	2,92	0,01
Afloramento Rochoso	239,16	0,74
<b>Subtotal</b>	<b>310,46</b>	<b>0,96</b>
<b>TOTAL</b>	<b>32.269,27</b>	<b>100</b>



## OCORRÊNCIAS E INFRAÇÕES AMBIENTAIS - Estação Ecológica de Bananal



**INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais**  
**Programa Queimadas**  
Monitoramento por Satélites

**DESCRIÇÃO DOS DADOS**

Período das análises:  
17/09/2017 a 25/09/2017

Satélites utilizados para estimativa de área queimada:  
Landsat 8 - Sentinel 2A e 2B - CBERS 4

Satélites utilizados para quantificação dos focos de queima:  
NOAA - METOP-B, TERRA, AQUA, NPP, Suomi, GOES e MSG-3

Total de área queimada estimada:  
7,25 Km<sup>2</sup>  
725 ha

Total de focos de queima:  
103 focos

**RESPONSÁVEIS TÉCNICOS**  
Paulo Cunha, Dr. Alberto Setzer,  
Dr. Fabiano Morelli e Dra. Joana Nogueira

**LOCALIZAÇÃO DA ÁREA NO CONTEXTO DO BRASIL**

**Legenda**

- Focos de Queima
- Coatiz de Área Queimada
- APA Paranaíba do Sul
- Estação Ecológica Bananal
- Município Bananal - SP

## QUEIMADAS

Entre os anos de 2014 e 2018, foram registrados cinco incêndios florestais na área de entorno da Estação Ecológica de Bananal, sendo um incêndio em 2014 e quatro no ano de 2017. A ocorrência de maior proporção ocorreu no mês de setembro de 2017, atingindo cerca de 586 hectares.

## OCORRÊNCIAS E INFRAÇÕES

As áreas com maior vulnerabilidade se localizam no entorno da unidade, em especial nas porções sudoeste (Alto da Bocaina), norte (Serra da Bocaina) e nordeste (Bairro dos Coqueiros), com apontamento de problemas caracterizados como muito críticos como a caça, os incêndios e queimadas, a extração de palmito e de produtos e subprodutos da flora. Nas áreas com maior adensamento populacional (antropizadas) localizadas à Norte e à Sudoeste também são identificados problemas relacionados à ocupação humana, ao acesso irregular, à captação irregular de água e ao descarte de resíduos sólidos. Ainda, à Sudoeste da unidade, registra-se preocupação com a visitação desordenada em área de entorno imediato da Estação, devido à existência de cachoeiras.

